

FTIGESP NEWS // Kawagraf pode ter de pagar hora-extra por reduzir hora do almoço

, 18 Julho 2018 - 08:35:51

STIG Guarulhos acionou Justiça pedindo o ressarcimento pela redução

Nesta quinta-feira (19), será realizada audiência judicial da ação coletiva do STIG Guarulhos em favor dos 120 gráficos da Kawagraf Embalagem. O Sindicato da classe exige que a empresa indenize todos funcionários por ter reduzido para 30 minutos o intervalo interjornada da refeição sem nenhum acordo coletivo legalizado com o órgão da categoria, afrontando a legislação em vigor, independente da atrasada nova lei do trabalho de Temer e de partidos/políticos aliados para retirar o conjunto de direitos.

A primeira audiência será realizada na 7ª Vara do Trabalho da cidade de Guarulhos. "Acionamos o Poder Judiciário para exigir que a Kawagraf indenize todos os seus funcionários em uma hora diária de almoço", diz Francisco Wirton, presidente do STIG do local. O dirigente explica que a ação é procedente e deve ser bem sucedida porque a empresa alegou ter feito um acordo no qual os trabalhadores teriam apenas 30 minutos de intervalo para almoço, podendo sair mais cedo do trabalho, mas nada disso foi negociado e formalizado com o sindicato, conforme exige a lei.

Wirton ratifica, portanto, que este processo judicial do sindicato procura preservar a lei em defesa do interesse e dos direitos dos trabalhadores. E a ação é coletiva, ou seja, beneficiará todos os gráficos da Kawagraf, até mesmo aqueles 45 dos 100 profissionais do local que ainda não se sindicalizaram. A entidade da categoria espera que estes 45 sigam igual caminho dos demais se associando para fortalecerem esta e mais lutas.

Todavia, independente de ser sócio ou não do sindicato, a ação judicial pode beneficiar todos os trabalhadores que atuaram na empresa nestes dois últimos anos. Assim, até quem já teve sua saída da Kawagraf neste período, poderá ser contemplado neste processo coletivo do STIG. O sindicato exige compensação pela supressão do intervalo interjornada.

O órgão também justifica a necessidade do processo em razão da clara demonstração da empresa em atropelar a lei, na medida em que realiza acordos de jornada laboral sem a presença do sindicato para prejudicar a vida dos trabalhadores, visando também a desmobilização da unidade dos empregados em torno do sindicato para prejudicar a própria classe.

A Federação Paulista dos Gráficos (Ftigesp), entidade na qual o STIG Guarulhos é filiada, critica o desrespeito da Kawagraf aos direitos postos em lei. "Com ou sem a nova lei do trabalho, embora a afronta é anterior a sua edição, a empresa continua obrigada a consultar os trabalhadores através do STIG por meio de acordo coletivo sobre a mudança ou não do tempo para a refeição", diz Leonardo Del Roy. E como não ocorreu, o sindicalista parabeniza Wirton por ter acionado a justiça para garantir o respeito as normas legais. Além de congratular, a Ftigesp alerta a todos os gráficos da Kawagraf para se sindicalizarem, fortalecendo esta luta e também o conjunto de direitos coletivos, salarial e condições de trabalho.